

Seção: Etnobotânica

Uso potencial das plantas da Amazônia matogrossense: espécies de interesse econômico e ecológico

Temilze Duarte GOMES(1)

Gilmar Alves LIMA-JÚNIOR(2)

Alice Sperandio PORTO(3)

O objetivo deste estudo é apresentar os usos potenciais das plantas amostradas no levantamento nas fitofisionomias da Estação Ecológica do Rio Roosevelt, uma Unidade de Conservação estadual, localizada na região noroeste do Estado de Mato Grosso, no município de Colniza, e apresenta uma área aproximada de 96.168 hectares. O levantamento da flora foi realizado de acordo com a metodologia de AER (Avaliação Ecológica Rápida). As plantas foram identificadas e classificadas em seis categorias: madeira, alimento, arborização, artesanal, oleaginosa, medicinal e uso na indústria de acordo com a literatura. Para esta análise, as informações de uso potencial das plantas coletadas foram obtidas através de bibliografia. Algumas espécies fazem parte da história de ocupação da região, como a seringueira - *Hevea brasiliensis* e *H. guianensis*, para a extração da borracha; *Bertholletia excelsa*, para o consumo e comercialização das sementes e uso medicinal; *Copaifera multijuga* e *C. langsdorfii*, através da extração do óleo para consumo e comercialização. *Vochysia haenkeana*, as arecáceas e os gêneros *Tabebuia* ssp. e *Inga* ssp. (ingás) são utilizados na arborização urbana. *Calophyllum brasiliense* é utilizada na recuperação de áreas degradadas. Apocináceas são utilizadas em infusões, como a carapanauba (*Aspidosperma nitidum*), com uso medicinal, dentre outras, como o jatobá-da-mirim (*Hymenaea intermedia*), açaí (*Euterpe oleracea*), negra-mina (*Siparuna guianensis*) e copaíba (*C. multijuga*). As folhas, flores e fibras de plantas como: cipó titica (*Heteropsis flexuosa*), arumã (*Calathea* spp.), palmeiras como ubim (*Geonoma deversa*); as espécies das famílias Annonaceae e Lecythidaceae são fontes de fibras utilizadas por artesãos locais. A flórua da E.E. do rio Roosevelt representa importante mantenedora da diversidade biológica e dos recursos genéticos das espécies, preservando e restaurando a diversidade de ecossistemas naturais e promovendo a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Palavras-chave: Recursos naturais, Sustentabilidade, Floresta Ombrófila

Créditos de Financiamento:

(1) Departamento de Botânica e Ecologia, Universidade Federal de Mato Grosso. Avenida Fernando Correa da Costa, s/nº. Coxipó. Cuiabá. Email: temilzeduarte@hotmail.com

(2) Departamento de Ensino, Instituto Federal de Rondônia, Câmpus Ji-Paraná.

(3) Departamento de Ensino, Instituto Federal de Rondônia, Câmpus Ji-Paraná.